



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

Esboço nº 009 – A EVANGELIZAÇÃO DAS CRIANÇAS

INTRODUÇÃO

Na lição de hoje será abordado um assunto muito importante dentro do tema da evangelização: A EVANGELIZAÇÃO DAS CRIANÇAS.

Quando se fala sobre evangelização, muitos cristãos pensam em jovens e adultos, porém como veremos nessa lição, as crianças não podem ser excluídas do contexto evangelístico pois elas também necessitam ser evangelizadas.

Trata-se de uma missão importante e que não pode ser negligenciada pelos cristãos e nem pela igreja do Senhor.

Que o Espírito Santo nos inspire e nos capacite a cada dia para sermos verdadeiros evangelistas para que preguemos as boas novas do evangelho a toda criatura, incluindo também as nossas crianças.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Assim também não é vontade de vosso Pai, que está nos céus, que um desses pequeninos se perca.”

Mateus 18:14

CONTEÚDO

Quando se trata de evangelização de crianças, uma série de aspectos devem ser levados em consideração pelos grupos de evangelistas.

Esses aspectos serão abordados nos próximos tópicos, porém algo extremamente importante para todo cristão nesse contexto é ter a consciência da necessidade de evangelização. Se não houver essa consciência, certamente essa importante missão será negligenciada.

Em **Marcos 16:15** temos a ordem de Jesus dada aos seus discípulos, conhecida como “grande comissão”, onde Jesus ordenou que o evangelho fosse pregado a toda criatura:

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.”

Existem 2 pontos fundamentais que devem ser entendidos:

- 1) Essa ordem de Jesus não se limitou aos discípulos daquela época; ela se estende aos dias atuais, sendo uma ordem para todos os discípulos de Jesus Cristo e, portanto, deve ser cumprida por todos os cristãos.
- 2) Jesus não determinou um grupo específico a ser evangelizado onde a ordem clara é para a evangelização de “toda criatura”. Isso significa então que as crianças também devem ser inseridas na obra evangelizadora

A questão que surge para muitos cristãos gira em torno da dúvida onde costumam questionar se é realmente necessário que as crianças sejam evangelizadas.

A bíblia declara em **Salmos 51:5** (versão NTLH): *“De fato, tenho sido mau desde que nasci; tenho sido pecador desde o dia em que fui concebido.”*

O ponto fundamental a se entender é que devido ao pecado cometido no jardim do Éden pelo primeiro casal, todos que nascem sobre a face da terra carregam consigo a semente do pecado. Todas as crianças já nascem com essa semente dentro de si.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

Isso significa que existe uma tendência natural para que ela venha a pecar, existindo assim uma predisposição natural ao pecado.

O que se costuma ouvir quando se fala sobre as crianças e o pecado é que a criança não tem pecado e que é inocente.

A realidade é que a criança é inocente somente enquanto existe a incapacidade de praticar o pecado. Após o momento que ela é capaz de praticá-lo, sua condição passa a ser a mesma de um pecador adulto.

Devido a isso a conclusão é que as crianças precisam ser sim evangelizadas. Da mesma forma que os adultos elas precisam ser alcançadas pelo evangelho de Jesus Cristo.

Porém é necessário ter em mente que as crianças não devem ser evangelizadas da mesma maneira que os adultos. A evangelização de crianças é diferente não no que se refere à palavra de Deus que é única e inerrante, porém é diferente em relação à forma com que se evangeliza e aos métodos utilizados para essa evangelização.

A APEC (Aliança Pró Evangelização das Crianças) realizou uma pesquisa questionando “Qual a maior dificuldade no ministério com crianças?” e, praticamente 45% das pessoas responderam que a maior dificuldade está na falta de pessoas capacitadas para isso. Isso endossa a questão de que a evangelização de crianças não é igual a evangelização de adultos. A evangelização de crianças exige uma capacitação específica.

Porque evangelizar as crianças

Existem muitos motivos para se evangelizar as crianças. Dentre eles destacamos:

- Porque Jesus ordenou:
Marcos 16:15 – *“E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.”*
Como já comentado acima, as crianças se incluem no grupo que engloba “toda criatura”.
- Porque Deus ordenou:
Deuteronômio 6:6-7 – *“E estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração; e as intimarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te.”*
A palavra intimar nesses versículos significa ensinar. Devemos ensinar a palavra de Deus aos nossos filhos. Os pais não podem deixar de ensinar os caminhos do Senhor a seus filhos.
Os versículos dizem ainda que esse ensinamento deve ocorrer assentado em casa e andando pelo caminho, ou seja, dentro de casa e fora dela. Deitando-te e levantando-te, ou seja, em todo o tempo.
- Porque as crianças podem se perder:
Mateus 18:14 – *“Assim também não é vontade de vosso Pai, que está nos céus, que um destes pequeninos se perca.”*
Quando Jesus fala sobre os pequeninos, ele poderia estar se referindo tanto às crianças quanto aos novos cristãos. Devido ao contexto do capítulo 18, entende-se que a ênfase maior está nas crianças.
Jesus diz que não é a vontade do Pai, que está nos céus, que um destes pequeninos se perca. Se Jesus disse isso é porque existe a possibilidade delas, as crianças, se perderem.
- Para que se mantenham no caminho correto:
Provérbios 22:6 – *“Instrui o menino no caminho em que deve andar, e, até quando envelhecer, não se desviará dele.”*
Esse caminho é o caminho da salvação e essa instrução ao qual o versículo se refere é a pregação do evangelho.
- Porque existem exemplos bíblicos:
2 Timóteo 1:5 – *“Trazendo à memória a fé não fingida que em ti há, a qual habitou primeiro em tua avó Loide e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também habita em ti.”*
2 Timóteo 3:15 – *“E que, desde a tua meninice, sabes as sagradas letras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus.”*
O caso de Timóteo é um dos exemplos disso. A Palavra era transmitida de geração a geração, onde Paulo cita a avó e a mãe de Timóteo nesse contexto. Paulo diz também que Timóteo sabia as sagradas letras desde a meninice.
- Porque Jesus não impediu as crianças de irem até ele:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

Marcos 10:13-14 – *“E traziam-lhe crianças para que lhes tocasse, mas os discípulos repreendiam aos que lhas traziam. Jesus, porém, vendo isso, indignou-se e disse-lhes: Deixai vir os pequeninos a mim e não os impeçais, porque dos tais é o Reino de Deus.”*

Os discípulos estavam repreendendo as pessoas que traziam seus filhos até Jesus. E Jesus, vendo isso, indignou-se muito com a insensibilidade deles. Jesus repreendeu os discípulos dando-lhes uma ordem dizendo para que deixassem que os pequeninos fossem a eles e que não os impedisse.

Infelizmente muitas pessoas, principalmente pais, impedem seus filhos de se achegarem a Jesus. Alguém pode estar perguntando: *“Mas como um pai ou uma mãe seriam capazes de impedir que um filho se achegasse a Jesus?”*. A resposta é simples: Não falando de Jesus para eles, não fazendo cultos domésticos, não levando os filhos na igreja, não ensinando os filhos a orar, não educando os filhos conforme as sagradas escrituras, etc.

Essas são atitudes que impedem as crianças de se achegarem a Jesus.

- Para a perpetuação do evangelho:

Salmos 78:1-8 – *“Escutai a minha lei, povo meu; inclinaí os ouvidos às palavras da minha boca. Abrirei a boca numa parábola; proporei enigmas da antiguidade, os quais temos ouvido e sabido, e nossos pais no-los têm contado. Não os encobriremos aos seus filhos, mostrando à geração futura os louvores do Senhor, assim como a sua força e as maravilhas que fez. Porque ele estabeleceu um testemunho em Jacó, e pôs uma lei em Israel, e ordenou aos nossos pais que a fizessem conhecer a seus filhos, para que a geração vindoura a soubesse, e os filhos que nascessem se levantassem e a contassem a seus filhos; para que pusessem em Deus a sua esperança e se não esquecessem das obras de Deus, mas guardassem os seus mandamentos e não fossem como seus pais, geração contumaz e rebelde, geração que não regeu o seu coração, e cujo espírito não foi fiel para com Deus.”*

A proclamação do evangelho deve ser feita para que o mover de Deus não se limite à geração atual, mas também à geração vindoura e para que isso ocorra é necessário que ensinemos a palavra de Deus a nossos filhos e que eles ensinem seus futuros filhos também.

Se os cristãos deixarem de ensinar a palavra de Deus a seus filhos, tudo estará perdido.

Na verdade prática dessa lição o Pastor Claudionor de Andrade escreve: *“A evangelização das crianças é urgente, porque delas dependem o presente e o futuro do Reino de Deus.”*

A evangelização das crianças é necessária e também urgente. Não podemos deixar de evangelizar as crianças e também não podemos adiar essa importante tarefa.

Quando evangelizar as crianças

A irmã Joane Bentes (Tia Jô) que desenvolve muitos trabalhos nessa área de evangelização infantil conta um testemunho em que durante seus trabalhos ouviu o Espírito Santo lhe dizer a seguinte frase:

“O CORAÇÃO DE UMA CRIANÇA É DE QUEM CHEGAR PRIMEIRO!”

E o inimigo de nossas almas é astuto e, sabendo disso, ele usa de inúmeras formas para influenciar as crianças, tentando chegar ao seu coração. O inimigo não perde tempo.

Isso significa que o evangelho precisa chegar primeiro e cabe a todos os cristãos, principalmente os pais, fazer com que isso ocorra.

Uma pergunta bastante pertinente nesse contexto é: *“A partir de que idade a criança deve ser evangelizada?”*

Não existe uma idade certa. O importante é entender que o quanto antes a criança for alcançada pelo evangelho, melhor será.

Quanto mais cedo forem evangelizadas, maior a chance de escaparem dos perigos físicos, morais e espirituais.

E quando se trata de evangelização de crianças existe uma série de vantagens se comparada com a evangelização dos adultos. A criança é um campo fértil para a semente do evangelho. Dentre as vantagens, podemos destacar:

- A criança não tem malícia. Isso facilita o trabalho evangelístico.
- As crianças costumam ouvir com atenção e não esquecem aquilo que aprenderam, além de acreditarem com facilidade naquilo que lhes ensinam.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

- Além de sua simplicidade as crianças são muito sinceras. Quando vivenciam algo diferente do que estão aprendendo elas falam e isso ajuda no trabalho de evangelização. Além disso, quando são indagadas elas costumam dizer a verdade.
- As crianças são humildes, ou seja, não se julgam donas da verdade. Elas aprendem sem ficar julgando se o que estão ouvindo é ou não coerente conforme sua percepção racional ou sua forma de julgar o mundo, como fazem os adultos.
- As crianças são curiosas e aprendem muito fazendo perguntas. Devido a sua curiosidade elas sempre tem o interesse em ouvir. Além disso costumam perguntar muito e as perguntas enriquecem o aprendizado.
- As crianças aprendem imitando. Elas são excelentes observadoras e captam com muita facilidade aquilo que veem e que ouvem. Por isso o bom testemunho é fundamental no processo de evangelização das crianças.
- As crianças são puras, ou seja, elas não têm barreiras com as coisas do mundo (ex.: vícios, maus hábitos, etc.).
- Devido à influência das crianças, muitos pais vão para a igreja. Evangelizando-se as crianças, pode-se chegar nos pais.
- A mente e o coração das crianças são mais predispostos a receber o evangelho. Evangelizar crianças é mais fácil do que evangelizar adolescentes ou adultos. À medida em que cresce, o ser humano oferece maior barreira para aceitar o evangelho, por já ter sido exposto aos males desse mundo.

Onde evangelizar as crianças

As crianças podem ser evangelizadas em vários lugares. Os principais são:

- **No Lar:** Temos aqui o ponto de partida. O processo de evangelização das crianças deve começar dentro de casa, no lar. Algumas práticas que devem ser utilizadas para essa evangelização nos lares incluem:
 - Cultos domésticos.
 - Ensino da Palavra.
 - Ensino da oração.
- **Na Igreja:** A igreja local também é um lugar onde deve ser feita a evangelização de crianças. Dentre os trabalhos que devem ser executados nesse contexto temos:
 - Escola Bíblica Dominical com turmas específicas de crianças por faixa etária.
 - Escola Bíblica de Férias.
 - Cultos para Crianças.
- **Nas Escolas:** Também é importante se evangelizar as crianças nas escolas. Sobre esse tema, recomendo estudarem o esboço da lição 7 desse trimestre que tratou especificamente desse tema.
- **Nos Eventos Evangelísticos:** Deve-se tem em mente que um evento evangelístico voltado para crianças não é igual a um evento evangelístico geral. Para ser eficiente, um evento evangelístico para crianças deve envolver atividades que as crianças gostem, como brincadeiras, gincanas, teatro, contar histórias, distribuição de brindes e brinquedos, passeios, etc. Deve-se utilizar estratégias que chamem a atenção das crianças através de coisas que elas gostam.
- **Em Locais Especiais:** Esses locais incluem: Orfanatos, hospitais, comunidades carentes, etc. Vale lembrar que dependendo do local, deve-se conhecer as regras específicas e respeitá-las. Um ponto importante, principalmente quando se tratam de orfanatos ou de comunidades carentes é a necessidade da ação social em conjunto com a evangelização.
 - Primeiramente pela necessidade das pessoas que lá estão.
 - Segundo por se tratar de algo que atrai as pessoas, fazendo com que elas se reúnam facilitando assim a pregação do evangelho. Campanhas específicas para distribuição de roupas, de brinquedos em datas específicas, etc. são interessantes nesse sentido.

Como evangelizar as crianças

Conforme comentado no tópico anterior, várias práticas são recomendadas para evangelização, principalmente nos lares e nas igrejas. Nesse tópico detalharemos essas práticas.

NOS LARES

- **Ensinar a criança a orar:** Nessa prática devem ser observados os seguintes pontos:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

-
- Os pais devem falar sempre para a criança sobre a importância da oração, sobre o porquê que se deve orar e sempre incentivando a criança no que se refere a oração de agradecimento e de intercessão. Isso faz com que a criança aprenda a importância de ser agradecida e também de ser altruísta, não pensando somente em si mesma.
 - Os pais devem ser o exemplo dos pais nesse sentido. Os pais devem orar junto com a criança para incentivá-la a orar. E durante a oração não se deve usar um linguajar difícil. Deve-se usar palavras fáceis, com linguajar apropriado conforme a idade da criança.
 - A criança tende a repetir as palavras que os pais pronunciam durante a oração. Isso não é ruim ou errado, mas os pais devem sempre estimular os filhos a falarem naturalmente, a conversarem com Deus com naturalidade.
 - É importante que as orações sejam feitas com os filhos em diferentes momentos do dia como, por exemplo, antes das refeições, ao acordar, antes de se deitar, etc.
 - Ensinar a Palavra de Deus para a criança: Nessa prática devem ser observados os seguintes pontos:
 - Apresentar Jesus a criança. O intuito é que ela vá se familiarizando com Jesus Cristo, ouvindo suas histórias. Porém não se deve limitar a histórias, mas deve-se falar para a criança que Jesus é real, que está sempre com ela mesmo ela não vendo, que gosta quando a criança fala com ele, etc.
 - Falar sobre o céu e sobre a salvação. A criança paulatinamente deve ir aprendendo sobre o fato de que essa vida é passageira e sobre o quão maravilhoso é o céu.
 - Dependendo da idade da criança, já se pode falar sobre o pecado também. Se a criança for muito pequena, deve-se evitar falar sobre pecado e culpa, devendo focar em falar de Jesus para encher seu coração. Quando começar a ter a noção do certo e do errado daí fala-se sobre o pecado.
 - A linguagem a ser utilizada deve ser simples e de fácil entendimento para que a criança não somente se sinta atraída pelo assunto, mas que também aprenda.
 - Sempre que possível deve-se usar exemplos práticos, tentando associar com situações que sejam corriqueiras na vida da criança e que ela conheça bem.
 - Deve-se sempre que possível incentivar que a criança faça perguntas. As crianças aprendem muito mais quando questionam.
 - Procurar sempre que possível usar histórias como um método para ensinar. Essa prática ajuda as crianças a assimilarem melhor o que estão aprendendo.
 - Culto Doméstico: Em uma outra pesquisa realizada pela APEC, 35% das pessoas disseram que a prática do culto doméstico é o que mais está faltando para ajudar as crianças no que se refere a fugir das influências negativas. Infelizmente, esse hábito está caindo em desuso em muitos lares. O culto doméstico é fundamental e não pode ser negligenciado. Sobre o culto doméstico, seguem alguns pontos a serem observados:
 - Deve-se escolher o melhor dia e horário para que o culto doméstico ocorra com regularidade e para que não haja impedimentos como outros compromissos.
 - Deve-se desligar os aparelhos que possam atrapalhar o culto doméstico. Por exemplo: televisão, rádio, celular, telefone fixo, computador, etc.
 - Deve-se reunir toda a família. É importante que os filhos vejam toda a família reunida para o culto doméstico. Isso evitará que a criança queira questionar ou deixar de participar justificando que algum membro da família não participa.
 - Deve-se procurar revezar as oportunidades, ou seja, não é somente o pai ou a mãe que devem falar. Quando da ministração de alguma palavra, deve-se dar a palavra aos filhos também. Uma estratégia interessante nesse sentido é fazer perguntas relacionadas ao dia a dia deles.
 - Deve-se escolher temas acessíveis conforme a idade dos filhos para facilitar a compreensão.
 - A linguagem deve ser adequada conforme a faixa etária dos filhos também. Falar difícil não var surtir o resultado esperado.
 - A oração antes e depois do término são importantes. Pode-se inclusive estabelecer um revezamento, estimulando em cada momento de oração que um dos filhos ore.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

- Sempre durante a explanação de uma palavra procure usar exemplos que sejam de fácil entendimento das crianças, procurando usar situações cotidianas às quais elas estejam habituadas.
- O culto doméstico não pode ser muito longo porque senão acaba ficando cansativo para as crianças o que pode acabar por desestimulá-las a participar.
- Pode-se também em algum momento entoar algum louvor que as crianças gostem.
- **Bom Testemunho:** As crianças aprendem muito não somente com o que ouvem, mas também com o que vêem e nesse contexto o bom testemunho por parte dos pais é fundamental. Imaginem, por exemplo, um pai ensinar a um filho sobre amor, carinho e o filho observar que o pai grita com a mãe, que é violento, etc.
Não adianta ensinar a criança, fazer cultos domésticos e não dar bom testemunho dentro e fora de casa.

NA IGREJA LOCAL

- **Escola Bíblica Dominical:** Trata-se de um excelente instrumento para evangelização das crianças na igreja local. Para que seja eficiente, alguns pontos devem ser observados:
 - Não somente a linguagem, mas o material didático deve ser de acordo com a faixa etária. Os materiais devem ser atraentes e eficientes.
 - O ambiente em que as aulas serão ministradas deve ser adequado e também atrativo conforme a faixa etária de cada criança. Isso é importante pois estimula a criança a participar das aulas.
 - Não basta ter materiais adequados e ambiente também adequado conforme a faixa etária se os professores não forem devidamente capacitados para a ministrar as aulas. Ensinar crianças é um ministério que requer preparo específico. Nem sempre um bom professor de adultos será um bom professor para crianças. Os métodos de ensino são outros e os fatores motivadores para as crianças são muito diferentes dos fatores motivadores dos adultos.
 - O uso do lúdico é importante e traz bons resultados. Lúdico significa aquilo que é feito através de jogos, de brincadeiras e de atividades recreativas. Conforme a faixa etária, deve-se sempre fazer uso do ensino lúdico que facilita o aprendizado pelas crianças e também prende a atenção além de estimular a participação. Existem inúmeras atividades que podem ser usadas nesse sentido como, por exemplo, teatros de fantoches, quebra-cabeças, atividades de desenho e pintura, contagem de histórias com participação dos alunos como personagens, etc.
 - O uso de desenhos e figuras para ilustrar histórias da bíblia também é importante. Quando bem utilizados, costumam trazer resultados muito positivos. Pode-se criar um mural para colocar os desenhos e também distribuir alguns para pintura e para que a criança leve para casa. Nesse último exemplo, pode-se inclusive incentivar a criança a, quando chegar em casa, contar para os pais a história que ouviu e mostrar no desenho. É uma forma inclusive da palavra chegar até os pais.
- **Escola Bíblica de Férias:** Nela as crianças, em períodos de férias escolares, podem participar de diversas atividades e aprendizados. A escola bíblica de férias costuma ser muito eficiente na evangelização de crianças também. Os mesmos pontos elencados para a Escola Bíblica Dominical de crianças devem ser considerados para a Escola Bíblica de Férias.
- **Culto Infantil:** Uma outra iniciativa que a igreja deve ter também é a criação de um trabalho específico para as crianças, ou seja, um culto infantil. Seguem também algumas recomendações e dicas para esse tipo de trabalho:
 - Um culto infantil que pode ocorrer, por exemplo, mensalmente onde os louvores e a ministração da palavra são voltados especificamente para as crianças.
 - Nesse culto deve-se estimular a participação das crianças. Essa participação pode se dar nos louvores, em testemunhos, em momentos de oração, em encenações de peças contando histórias bíblicas, etc.
 - Dependendo da faixa etária das crianças, a preparação do ambiente através de uma decoração diferenciada costuma também ser muito positiva.
 - Datas comemorativas específicas podem ser utilizadas para esses cultos com crianças como, por exemplo, dia dos pais, dia das mães, dia das crianças, natal, etc.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: O desafio da evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura

- As crianças cujos pais não são cristãos devem ser estimuladas a chamarem seus pais para assistirem ao culto, falando que se apresentarão, que cantarão, etc.
- Existem casos em que os pais não querem ir, mas que às vezes permitem que a criança vá. Nesse caso é importante que a igreja disponha de obreiros e de logística para buscar e levar essas crianças de volta ao término do culto.
- Outro ponto importante é que o ministro encarregado de levar a palavra deve usar linguajar adequado para que o entendimento seja fácil também.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2016 – O Desafio da Evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura – Claudionor de Andrade
- Livro: O Desafio da Evangelização – Obedecendo ao ide do Senhor Jesus de levar as Boas-Novas a toda criatura – Claudionor de Andrade – CPAD
- Livro: A prática do evangelismo pessoal – A maravilhosa tarefa de ser pescador de homens – Antônio Gilberto – CPAD
- Evangelismo por fogo – Acendendo a sua paixão pelo perdido – Reinhard Bonnke
- Plano mestre de evangelismo – Robert Coleman – Mundo cristão
- Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Manual de Evangelismo – Aprendendo a ganhar almas para Cristo – Valdir Bicego - CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As crianças evangelizadas hoje serão os pastores, missionários, evangelistas e obreiros de amanhã.

Se não anunciarmos o evangelho às crianças as gerações vindouras não darão continuidade à obra evangelística, deixando assim de cumprir o mandamento do Senhor Jesus.

A evangelização das crianças não somente é necessária como também é urgente e cabe a todos os cristãos cumprir essa importante missão.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7